

Oficina de composição - JUMAS Brasil 2017

Esta oficina está pensada para aqueles caras do JUMAS que querem explorar o mundo da composição musical religiosa, seja qual for a experiência que já tem. Se você é um deles, bem-vindo!

Vamos explicar o que é essa proposta.

Muitas vezes nos deparamos em um momento em que queremos expressar uma vivência religiosa em uma canção (nem que seja simplesmente expressar algo que queríamos dizer a Deus ou à Mãe), mas nos faltam elementos, ou palavras, e achamos que o resultado da nossa composição não está bom o suficiente. Segundo minha experiência, isso é normal (Bom... bem-vindos à escola de compositores autoexigentes).

Na minha humilde opinião, o que dá vida a uma boa composição são três aspectos:

1. **Inspiração divina.** Eu acredito que a inspiração (que vem de Deus) é necessária para toda obra de arte, religiosa ou não. Mas ressalto que isso provavelmente é ainda mais importante no âmbito das artes religiosas, porque o nosso interlocutor neste caso é o próprio Senhor ou, em muitos casos, Maria, os santos, os outros cristãos. É o Espírito Santo que nos inspira porque é Ele quem nos une a Deus e aos outros homens.
2. **Momentos de contato profundo com Deus.** Para que recebamos a Inspiração (que Deus dá de forma gratuita aos que Ele quiser dar), é necessário “amaciar a alma”, ou seja, deixar portas abertas para que o Espírito Santo aja em nós e expresse o que Ele deseja expressar. A oração é, assim, o elemento fundamental, porque o encontro com o Senhor é aquilo que dá vida às nossas almas e que nos impulsiona a expressar o nosso amor por Ele.
3. **Talento e habilidade do artista.** Sim, uma boa parte vem do próprio compositor. Mas olhe bem: se bem o talento “nasce” com a pessoa, a pura “aptidão nata” não é suficiente: é necessário compor, compor e compor, analisar, reescrever, comparar... Só com o treino a gente vai pegando experiência e vai desenvolvendo uma habilidade. Este âmbito engloba o estilo do texto, da melodia, do arranjo, etc. Aqui entra em jogo a tua experiência, o teu ouvido, os teus gostos, o teu estilo... ou seja, você enquanto artista que expressa coisas muito próprias e, ao mesmo tempo, capazes de chegar à alma de outras pessoas.

Esses três aspectos são, portanto, uma Aliança entre Deus e o compositor (um “nada sem ti, nada sem nós), em que, por um lado, o **compositor dá espaço para momentos de oração** (diálogo com Deus) **e de composição** (expressão desse diálogo em forma de música + “treino” da habilidade) e, por outro lado, **Deus concede ao artista o talento e a inspiração.**

Muito teórico, né? Bom, esta oficina quer ser tudo menos teórica, na verdade. Por isso se chama “oficina”, porque a ideia é que este seja um espaço em que você vai mais “colocar a mão na massa” do que aprender coisas. Não vão ser aulas, e sim **exercícios e impulsos** que podem te ajudar a crescer nesses três âmbitos. Vamos tentar mostrar coisas que podem te inspirar, mas nosso único intuito é que

você mesmo possa procurar os teus espaços e encontrar as coisas que te inspiram para rezar e compor. No final de cada exercício, haverá um **convite a partilhar os frutos da tua composição**. Isso não será obrigação, mas eu realmente te convido a fazê-lo a fim de que haja um acompanhamento do teu processo. Isso tudo é claramente o mínimo que podemos fazer.

Ao terminar os exercícios, seria interessante termos uma **conversa pessoal sobre alguma(s) das tuas composições**, que te sirva como feedback e como uma possível motivação à reescritura.

Se você acha que essa oficina pode te ajudar, vamos começar com as informações mais práticas. Para participar dessa oficina, pedimos alguns **requisitos**:

1. Que você tenha **habilidade com algum instrumento** que te possibilite executar tua própria composição (caso contrário, fica difícil nosso diálogo ao longo do processo);
2. Que você **possa dedicar tempo à oração e à composição**, segundo pedem os exercícios;
3. Que você tenha **disposição a partilhar tuas composições e a entrar em diálogo** sobre elas e sobre tua própria maneira de compor;
4. Que você **escreva uma breve “carta de solicitação”** (não precisa ter mais que meia página) contando:
 - a. porque você gostaria de fazer essa oficina (tua motivação);
 - b. como tem sido a tua experiência com a composição de música (se já escreveu algo ou não, se consegue escrever algo com facilidade ou se é difícil sair com alguma coisa, como você se sente escrevendo uma música, etc).

Como esta oficina será algo muito pessoal e “acompanhado de perto”, **faremos um processo de seleção** caso haja muitos interessados, a fim de que esse acompanhamento seja possível. Portanto, depois que recebermos a tua carta de solicitação, entraremos em contato para responder se você foi selecionado (ficou sério esse negócio né!) e te enviaremos os exercícios.

Os prazo máximo para você enviar tua carta de solicitação será o dia 26 de julho, quarta-feira. O envio deverá ser ao endereço de email filipefreitasaraujo@gmail.com . Até o dia 5 de agosto vamos respondê-la com o resultado da seleção!

E aí, topa o desafio?

Filipe Araujo
Whatsapp: (43) 9 9807 7805